



# **INSTRUMENTOS PARA AVALIAÇÃO DA CONSTIPAÇÃO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

**Palavras-Chave:** Constipação, Paralisia Cerebral, Pediatria

**Autores(as):**

**Clara Patrineri Trois, PUC - Campinas**

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Ângela Bellomo Brandão (orientadora), FCM - UNICAMP**

**Paula Moreira Penna (coorientadora), FCM - UNICAMP**

---

## **INTRODUÇÃO:**

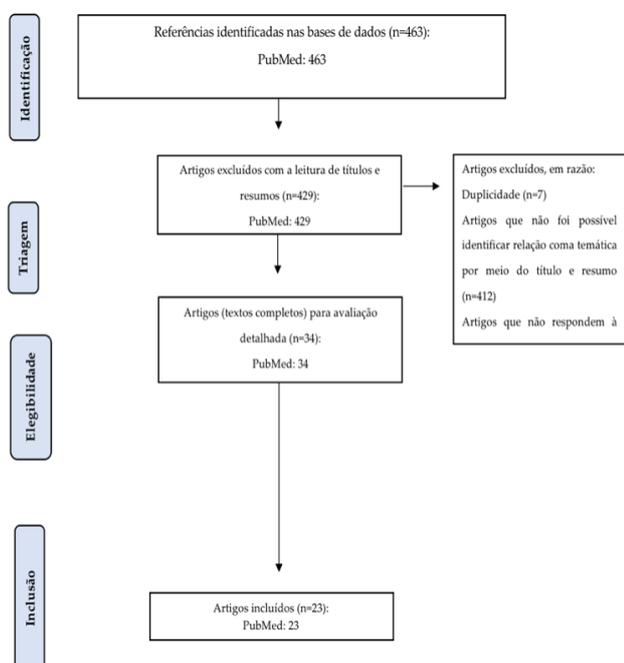
A Paralisia Cerebral (PC) é um conjunto de condições não progressivas que acarretam distúrbios da motricidade ou dos movimentos voluntários. Possui etiologia multifatorial e se apresenta pelo atraso no desenvolvimento motor, predispondo as crianças e adolescentes a dificuldades neurológicas e mecânicas, que incluem alterações do movimento, da postura, do equilíbrio e da coordenação. Essa condição contribui para o desenvolvimento de distúrbios gastrointestinais funcionais, sendo a constipação intestinal um dos mais prevalentes, com valores que podem chegar a 74% de casos nesta população. Esse quadro impacta negativamente o estado nutricional e a qualidade de vida dos pacientes. A constipação em crianças com PC tem etiologia multifatorial, além do próprio comprometimento neurológico, fatores como baixa mobilidade, uso de medicamentos, dieta pobre em fibras e hidratação inadequada contribuem para sua manifestação. Apesar disso, não há consenso na literatura científica sobre os critérios diagnósticos ou instrumentos de avaliação mais adequados para essa população. Cada estudo adota métodos variados, dificultando a comparação entre pesquisas e a construção de condutas clínicas padronizadas. Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo revisar sistematicamente a literatura disponível sobre instrumentos utilizados para avaliação da constipação intestinal em crianças e adolescentes com PC, de forma a contribuir com o desenvolvimento de protocolos clínicos mais consistentes e baseados em evidências.

## **METODOLOGIA:**

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura elaborada com base na seguinte pergunta norteadora: “Quais instrumentos têm sido usados para avaliar a constipação de crianças e adolescentes com PC?”. Para isso, a escrita e a elaboração foram feitas com base nas recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses (PRISMA). Posteriormente, uma estratégia de busca foi construída com os principais descritores controlados relacionados com nossa pergunta: “cerebral palsy” e “constipation” e combinados com os operadores booleanos AND e OR entre descritores similares e distintos, respectivamente.

Os seguintes critérios de inclusão foram adotados: estudos originais conduzidos com indivíduos com diagnóstico de PC, com idade inferior a 21 anos, dados sobre avaliação da constipação intestinal e publicados em qualquer idioma. Foram excluídos artigos de revisão, editoriais, relatos de caso e estudos com indivíduos com outras doenças, como síndrome genética, metabólica, entre outras. Não delimitamos período de tempo para a busca. O processo de triagem foi feito por duas autoras de forma pareada e considerou as seguintes etapas: leitura dos títulos e resumos e leitura completa dos artigos. Todas as discordâncias foram resolvidas em consenso e com a opinião de uma terceira autora, quando necessário.

Por fim, as principais informações dos artigos incluídos foram extraídas para a construção de tabelas, como: autores, ano de publicação, título, sexo, idade, tamanho amostral, nível de comprometimento motor expresso pelo Gross Motor Function Classification System (GMFCS), país da coleta, finalidade da avaliação e instrumentos. Identificamos 463 artigos, 429 foram excluídos na etapa de leitura de títulos e resumos e 11 artigos foram excluídos após a leitura completa (Figura 1). As próximas etapas envolvem a avaliação do risco de viés com instrumento adequada para cada desenho de estudo.



**Figura 1.** Fluxograma PRISMA

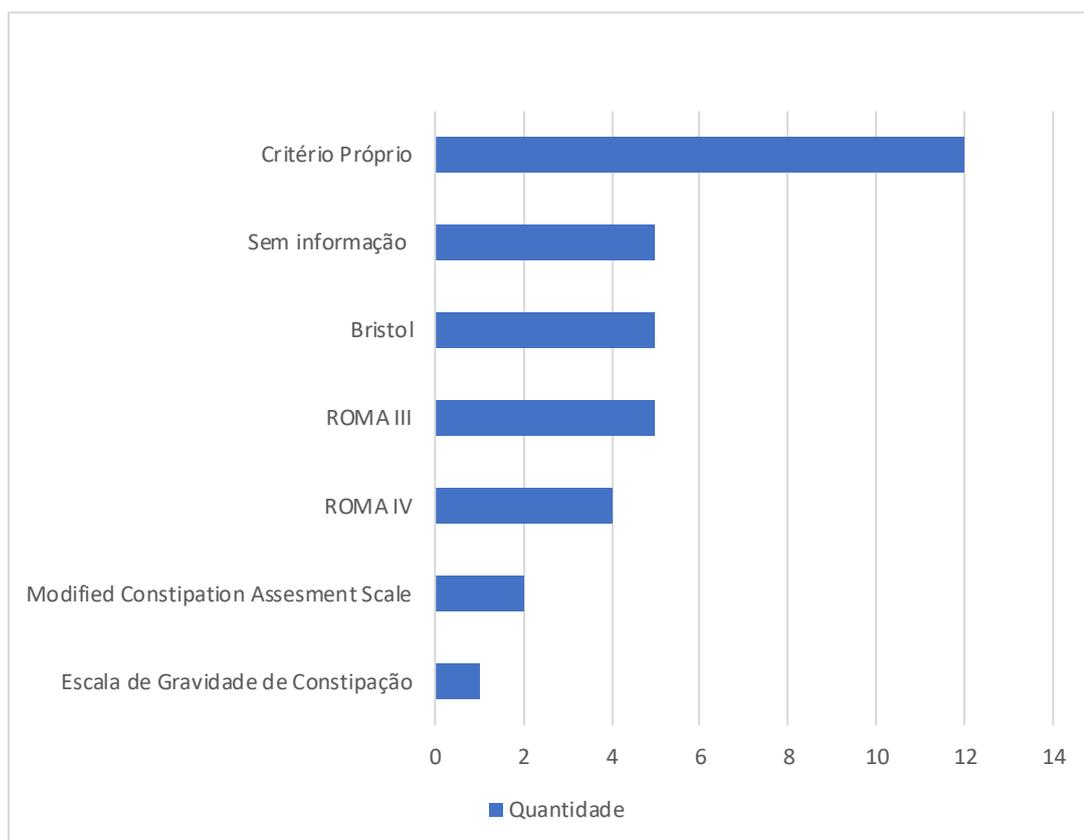
## RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Foram incluídos 23 artigos, publicados entre 1999 e 2024 e conduzidos em diferentes países. As amostras avaliadas variaram entre 21 e 271 indivíduos, com a maioria do sexo masculino e média de idade entre 1 e 18 anos. A maior parte dos estudos analisou crianças e adolescentes com PC nos níveis III a V do GMFCS. Os instrumentos usados para avaliação consideraram as seguintes finalidades: avaliação da consistência das fezes, diagnóstico e gravidade da constipação.

Os critérios de Roma, tanto na versão III quanto IV, foram frequentemente adotados como referência diagnóstica, sendo empregados isoladamente ou em conjunto com outras ferramentas. A Escala de Bristol, frequentemente adaptada para o público pediátrico, foi também amplamente utilizada para classificar a consistência

das fezes com base em representações visuais e descrições acessíveis. Outros instrumentos incluíram escalas de gravidade específicas, como a Constipation Severity Scale (CSS) e a Modified Constipation Assessment Scale (MCAS), além de diários intestinais preenchidos por cuidadores, nos quais se registravam frequência das evacuações, uso de laxantes, presença de dor e características das fezes.

Alguns estudos utilizaram questionários estruturados aplicados a cuidadores e profissionais de saúde, que incluíam questões sobre dor abdominal, esforço evacuatório, incontinência fecal, uso de medicamentos e impacto na qualidade de vida. Apesar da diversidade de instrumentos, observou-se que muitos estudos não reportaram como foi a coleta de dados, nem apresentaram instrumentos de classificação da constipação que fossem validados para esta população. Em alguns casos, a constipação foi inferida com base no uso regular de laxativos, o que pode comprometer a precisão diagnóstica. Essa falta de padronização e a variação entre os critérios dificultam a comparação entre os estudos e limitam a construção de uma base sólida para práticas clínicas.



**Figura 2. Instrumentos de avaliação da constipação em indivíduos com paralisia cerebral**

## CONCLUSÕES:

A constipação intestinal é uma condição frequente em crianças e adolescentes com paralisia cerebral, especialmente naqueles com maior comprometimento motor. No entanto, há uma lacuna significativa na padronização dos instrumentos utilizados para sua avaliação. A literatura revisada demonstrou grande variação na definição diagnóstica e nos métodos aplicados, o que dificulta a comparação entre estudos e a formulação de condutas clínicas. Este trabalho evidencia a necessidade urgente de validação e padronização de instrumentos específicos para avaliação da constipação em pacientes com PC, respeitando as particularidades fisiológicas e

cognitivas dessa população. Além disso, destaca-se a importância da atuação multiprofissional e do papel dos cuidadores no acompanhamento dos sintomas gastrointestinais.

---

## **BIBLIOGRAFIA**

WIMALASUNDERA, Neil. **Cerebral Palsy**. Londres, Practical Neurology, v.16, p.184-194, 2016.

VALDE, Vande. **Constipation and fecal incontinence in children with cerebral palsy. Overview of literature and flowchart for a stepwise approach**. Bélgica, Acta Gastroenterology, 2018.

FERRARRETTO, Ivan & Souza. **Paralisia Cerebral: Aspectos Práticos**. Tatuapé, Associação Brasileira de Paralisia Cerebral, 1998.

LEITE, Jaqueline; PRADO, Gilmar. **Paralisia Cerebral: Aspectos fisioterapêuticos e Clínicos**. São Paulo, Neurociências Unifesp, 2004.

VELDE, Vande. **Constipation and fecal incontinence in children with cerebral palsy. Overview of**

GOTFRIED, Jonathan. **Visão geral dos sintomas gastrointestinais**. Philadelphia, Manual MSD, 2022.

BITTENCOURT, Amanda. **Diarreia e constipação intestinal em terapia nutricional enteral**. São Paulo, USP, 2013.